TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28434

ATUAÇÃO DO RESIDENTE EM URGÊNCIA E TRAUMA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hilari Silva da Silva[1]; Stéphani Sortica Fantinel[2]; Laura Minetto[3]; Natiele Gavião Lopas[4]; Fabiana Porto da Silva[5]; Janine Vasconcelos[6]

.

RESUMO

Introdução:A Educação Permanente em saúde é um instrumento utilizado para atualização profissional e assistência qualificada, a partir da fragilidade no manejo de situações de urgência e emergência nas unidades básicas de um município da região central do Rio Grande do Sul, a residência em Urgência e Trauma da Universidade Franciscana estabeleceu auxílio ao manejar capacitações com os profissionais nas unidades básicas. Objetivo:Relatar a experiência dos residentes, frente à condução das capacitações e apresentar os métodos utilizados para esse exercício de educação permanente. Metodologia:O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a atuação dos enfermeiros residentes de Urgência e Trauma. Resultados e Discussões:A partir disso, tendo em vista as capacitações já realizadas o programa de residência presta o auxílio de forma que apóia a rede de saúde do município, fortalecendo conhecimentos dos profissionais e proporcionando para população uma melhor perspectiva do amparo em situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde; Capacitação Profissional;Enfermagem; Primeiros Socorros.

ABSTRACT

Introduction:Continuing health education is an instrument used for professional updating and qualified assistance, based on the fragility in the management of urgent and emergency situations in the basic units of a municipality in the central region of Rio Grande do Sul, the residence in Urgency and Trauma at the Franciscan University established assistance in managing training with professionals in basic units. Objective: to report the residents' experience in conducting training and present the methods used for this ongoing education exercise. Methodology: The study is a report of experience lived during the work of Emergency and Trauma resident nurses. Results and Discussions: From this, in view of the training already carried out, the residency program provides assistance in a way that supports the municipality's health network, strengthening knowledge of professionals and providing the population with a better perspective of support in urgent and emergency situations

Keywords: Primary Health Care; Professional Training; Nursing; First Aid.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

1. INTRODUÇÃO

Os processos de Educação Permanente, no Brasil, foram instaurados a partir da portaria GM/MS nº 187/2004, sendo atualizada pela portaria GM/MS nº 1996/2007 no qual apresentou novas diretrizes e estratégias para implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (Brasil,2009).

A Educação Permanente em saúde (EPS) é um instrumento utilizado para que seja estabelecido um processo de aprendizagem, a partir de situações vivenciadas no ambiente de trabalho. Sendo assim, temáticas são aprimoradas e estudadas a partir de um problema, ou dificuldade, encontrada no dia a dia, o que resulta no desenvolvimento e aprimoramento do profissional, colocando esse indivíduo no centro do processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 2018).

Brasil (2018) trás ainda, que a utilização dos princípios de ensino e aprendizagem da EPS já promovem avanços no que tange a educação em saúde, para além de outros métodos tradicionais de ensino. Ademais, resulta no fortalecimento na assistência prestada, no trabalho em equipe e na gestão e saúde, para que sejam atingidos os objetivos estratégicos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir disso, devido a fragilidade no atendimento de primeiros socorros nas unidades básicas de um município na região central do Rio Grande do Sul, no qual foi identificada pela secretaria de saúde do município, estabeleceu-se a necessidade de intervenção.

Segundo o Caderno de Atenção Básica, Acolhimento à demanda espontânea (Brasil, 2013), é realizada uma classificação de risco durante o acolhimento, onde são distintas em situação não aguda, e situação aguda ou crônica agudizada, sendo a última classificada em vermelho com necessidade de atendimento imediato com alto risco de vida, atendimento prioritário com risco moderado e atendimento no dia com risco baixo.

Tendo isso em vista, os profissionais atuantes nas unidades de atenção primária, durante seu horário de funcionamento, podem se deparar com situações agudas que requerem atendimento imediato, havendo a necessidade do conhecimento acerca das condutas a serem realizadas.

Com base na identificação dessa fragilidade, a residência em Urgência e Trauma da Universidade Franciscana estabeleceu um auxílio e cooperação com a prefeitura do município em questão, a partir de capacitações com os profissionais atuantes nas

unidades básicas, com a finalidade de aperfeiçoar a assistência nas situações de primeiros socorros.

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos residentes, frente à condução das capacitações e apresentar os métodos utilizados para esse exercício de educação permanente em saúde.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência experienciado durante a atuação dos enfermeiros residentes do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem de Urgência e Trauma da Universidade Franciscana no processo de ministração de capacitações, fomentando a educação permanente dos profissionais em saúde e demais colaboradores atuantes em serviços de saúde do município.

Foram realizadas capacitações para unidades básicas de saúde e estratégias de saúde da família do município. As capacitações ministradas ocorreram na região central do estado do Rio Grande do Sul, sendo capacitados em uma média de 150 profissionais atuantes na área da saude, ocorreram um total de 10 momentos de capacitação, com duração média de 3 horas cada uma.

A partir da necessidade levantada pelo município central do estado do Rio Grande do Sul, percebeu-se a importância de capacitar as equipes multiprofissionais acerca dos primeiros socorros. Por compreender, que a atenção primária é o primeiro contato do paciente com a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, sendo imprescindível os profissionais estarem preparados para prestar o atendimento inicial aos casos emergenciais.

Outrossim, o relato de experiência possui o intuito de transmitir as percepções das enfermeiras residentes durante as capacitações ministradas, ponderando acerca das fragilidades e potencialidades reconhecidas a partir da vivência prática.

O início das capacitações se deu no mês de outubro de 2023 até junho de 2024, em uma média de uma capacitação por mês, duas capacitações foram ministradas in loco nas unidades de saúde e as oito restantes utilizou-se o laboratório de prática da Universidade Franciscana. O agendamento de cada capacitação se dava pelo Núcleo de Educação Permanente e com a coordenadora do programa de residência em Urgência e Trauma da Universidade Franciscana.

Para realizar as capacitações, os seis residentes, eram subdivididos em grupos, alterando o grupo que iria efetuar cada qualificação. Para realizar as habilitações, foram utilizados dispositivos audiovisuais, bonecos, extensor de oxigênio, bolsa-máscara-válvula, máscara não reinalante, óculos nasal, colchonetes e cadeiras.

No primeiro momento de cada treinamento, foi realizada uma rodada inicial de apresentação, experiência e/ou vivência de alguma situação crítica, ocupação no serviço de saúde, tempo de atuação no serviço e na área.

Posterior a isso, iniciava-se ministrando a teoria das principais intercorrências quando se fala em “primeiros socorros”, a cada término de assunto, passava-se ao treinamento prático, e sempre abria-se espaço para eventuais dúvidas e considerações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As situações de urgência e emergência podem ocorrer em diferentes cenários e circunstâncias, o atendimento do paciente nessa condição de saúde deve ser prestado desde os componentes de atenção primária de saúde até o nível terciário. Tendo isso em vista, fazem parte da Rede de Atenção às Urgências (RUE): componentes pré-hospitalares (unidades básicas, ambulatórios especializados, serviços de diagnóstico e terapias, unidades não hospitalares), serviço de atendimento pré-hospitalar móvel (Samu, resgate e ambulâncias) e os componentes de média a alta complexidade (UPAs, pronto atendimentos e Hospitais) (Brasil, 2013).

A partir disso, se determinou de extrema importância que os profissionais atuantes nas unidades básicas fossem capacitados para o atendimento dessa demanda. Com isso, foram abordados os manejos de crises convulsivas, síncope, obstrução de vias aéreas, queimaduras e parada cardiorespiratória, a partir de materiais atualizados do ministério da saúde e outros materiais internacionais.

Após as rodadas de apresentação de cada um presente nas capacitações, com finalidade de acolher e estabelecer um ambiente confortável para os debates, foi exibido um material expositivo em slides para nortear os temas abordados, contudo, o foco foi instigar a troca de saberes e experiências, a partir da atuação profissional de cada participante, realizando ponderações acerca das condutas a serem realizadas em cada situação apresentada.

Dessa forma, é valorizada a experiência profissional de cada participante, o que se faz de extrema importância para atingir o objetivo desse movimento de educação permanente, visando o compromisso com a atenção às necessidades da comunidade, tendo em vista a integralidade no cuidado empregada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Ogata *et al*., 2021).

Devido a diversidade de profissionais presentes, visto que a capacitação foi ofertada para todos os membros das equipes, se construiu um espaço rico para discussão, contou-se com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, higienistas e estudantes de medicina e enfermagem, o que possibilitou debates em diferentes níveis de entendimento acerca dos assuntos, onde os profissionais trouxeram desde experiências pessoais, até o manejo de situações de emergência já presenciadas e prestadas pelos profissionais de saúde.

No que se trata do manejo das situações de urgência e emergência, foram também debatidos acerca dos materiais disponíveis para assistência, notou-se que, em algumas unidades, foi relatada a falta de insumos para prestar o cuidado necessário, como a falta de um desfibrilador automático (DEA), e outros materiais básicos como fitas para mensuração da glicose.

Luz *et al.* (2022) apresenta a necessidade de investimentos nas unidades básicas de saúde, em medicações, equipamentos e qualificação profissional, para que seja possível prestar um atendimento seguro e completo das demandas do serviço, em especial às urgências e emergências.

A partir deste desafio, foram estabelecidos métodos para identificar e manejar as urgências e emergências com os materiais disponíveis. Ademais, o município mapeou as demandas dos materiais necessários, com a finalidade de auxiliar esses profissionais na assistência prestada.

Dessa forma, o resultado obtido até o presente momento, tendo em vista as capacitações já realizadas pelos residentes de Urgência e Trauma da Universidade Francisca, foi de extrema satisfação, considerando que, enquanto residência o programa presta o auxílio de forma que apoia a rede de saúde do município, fortalecendo conhecimentos dos profissionais e proporcionando para população uma melhor perspectiva do amparo em situações de urgência e emergência.

4. CONCLUSÃO

O estudo aponta a importância da educação permanente acerca das condutas atualizadas a serem realizadas pelos profissionais nas situações de urgência e emergência, tendo em vista que não são situações comuns dentro do âmbito da atenção primária a saúde.

Ressalta-se ainda, a utilização de métodos que coloque o profissional no centro do processo de ensino e aprendizagem, para que seja de fato um conhecimento absorvido pelos participantes.

No que tange a falta de recursos, sugere-se o investimento por parte dos órgãos públicos de gestão municipal na melhoria da estrutura das unidades de atenção primária, fornecendo aos profissionais um ambiente digno de trabalho e aos pacientes uma melhor perspectiva de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde.Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.Brasília: **Ministério da Saúde**, 2009.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea – Caderno de Atenção Básica nº 28. **Ministério da Saúde**. 1. ed.; Brasília: 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: **Editora do Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde:o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: **Ministério da Saúde**, 2018.

LUZ, S.A.D.S; et al. Fragilidades e potencialidades da atenção primária à saúde no atendimento das urgências e emergências. **Revista de Casos e Consultoria**, *[S. l.]*, v.13,n.1,p.e28844,2022.

OGATA, M.N.; et al. Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**,v 55, e03733. 2021. https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018903733